

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos senhores cotistas para esclarecimentos porventura necessários.
Cataguases, 19 de março de 2025.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	1.798	5.603
Dividendos a receber		24.893	25.767
Tributos a recuperar	5	45	71
Despesas pagas antecipadamente		3	7
Devedores diversos		2.911	9
Total do Circulante		29.650	31.457
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	5	103	23
Investimentos	6	3.275.617	2.882.813
Imobilizado		363	419
Total do não circulante		3.276.083	2.883.255
Total do Ativo		3.305.733	2.914.712

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Dividendos a pagar		24.292	22.393
Impostos e contribuições	7	8	6
Outras contas a pagar		3	8
Total do circulante		24.303	22.407
Não circulante			
Partes Relacionadas	-	40.396	-
Total do não circulante		40.396	-
Patrimônio líquido			
Capital social	8.1	1.083.409	928.409
Reserva de capital	8.2	448	312.143
Reserva de lucros	8.3 e 8.4	1.617.142	1.238.017
Reserva especial de dividendos	8.6	550.486	432.122
Outros resultados abrangentes	8.8	(10.451)	(18.386)
Subtotal		3.241.034	2.892.305
Total do patrimônio líquido		3.241.034	2.892.305
Total do Passivo e patrimônio líquido		3.305.733	2.914.712

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

2. Demonstração do Resultado

MULTISETOR COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2024	2023
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	6	700.945	415.479
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas		(294)	(109)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos		700.651	415.370
Receitas financeiras		198	(7.791)
Despesas financeiras		(1.411)	(3)
Receitas financeiras líquidas		(1.213)	(7.794)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		699.438	407.576
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	(70)
Lucro líquido do exercício		699.438	407.506
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$		460,38	268,27

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

3. Demonstração do Resultado Abrangente

MULTISETOR COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Lucro líquido do exercício		699.438	407.506
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes	8.8	7.935	5.025
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		707.373	412.531

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

MULTISETOR COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Outras reservas de capital	Reserva de Lucros			Reserva especial de dividendos	Lucros acumulados	Outros resultados acumulados	Total
			Legal	Retenção de Lucros	Retenção de lucro acumulados originado de mudança de prática contábil				
Saldos em 01 de janeiro de 2023	777.409	262.833	114.355	896.361	67.578	381.296	-	(23.411)	2.476.421
Aumento de capital com reserva de retenção de lucros, conforme AGOE de 29/04/2023	8.1	151.000	-	(151.000)	-	-	-	-	-
Transações entre sócios - reflexo de controladas	8.2	-	46.133	-	-	-	-	-	46.133
Transações de capital - Instrumento financeiro MTM reflexo de controlada	8.2	-	1.481	-	-	-	-	-	1.481
Programa de remuneração variável - (ILP) - reflexo	8.2	-	1.696	-	-	-	-	-	1.696
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	407.506	-	407.506
Proposta de destinação do lucro líquido:									
. Reserva Legal	8.3 e 8.7	-	20.375	-	-	-	(20.375)	-	-
. Dividendos	8.7	-	-	-	-	-	(45.957)	-	(45.957)
. Retenção de lucros	8.4 e 8.7	-	-	290.348	-	-	(290.348)	-	-
. Reserva especial de dividendos	8.6 e 8.7	-	-	-	-	50.826	(50.826)	-	-
Outros resultados abrangentes - reflexo de controladas	8.8	-	-	-	-	-	-	5.025	5.025
Saldos em 31 de dezembro de 2023	928.409	312.143	134.730	1.035.709	67.578	432.122	-	(18.386)	2.892.305
Aumento de capital com reserva de retenção de lucros, conforme AGOE de 30/04/2024	8.1	155.000	-	(155.000)	-	-	-	-	-
Transações entre sócios - reflexo de controladas	8.2	-	(308.465)	-	-	-	-	-	(308.465)
Transações de capital - Instrumento financeiro MTM reflexo de controlada	8.2	-	(3.491)	-	-	-	-	-	(3.491)
Programa de remuneração variável - (ILP) - reflexo	8.2	-	261	-	-	-	-	-	261
Dividendos prescritos	8.7	-	-	-	-	-	1.090	-	1.090
Reclassificação ORA - ganhos e perdas atuariais	8.7	-	-	-	-	-	(19)	19	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	699.438	-	699.438
Proposta de destinação do lucro líquido:									
. Reserva Legal	8.3 e 8.7	-	34.972	-	-	-	(34.972)	-	-
. Dividendos	8.7	-	-	-	-	-	(48.020)	-	(48.020)
. Retenção de lucros	8.4 e 8.7	-	-	499.153	-	-	(499.153)	-	-
. Reserva especial de dividendos	8.6 e 8.7	-	-	-	-	118.364	(118.364)	-	-
Outros resultados abrangentes - reflexo de controladas	8.8	-	-	-	-	-	-	7.916	7.916
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.083.409	448	169.702	1.379.862	67.578	550.486	-	(10.451)	3.241.034

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

5. Demonstração do Fluxo de Caixa

MULTISETOR COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		699.438	407.506
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:			
Resultado de equivalência patrimonial	6	(700.945)	(415.479)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	11	-	70
Depreciação		56	49
Redução (aumento) dos ativos			
Tributos a recuperar	5	(54)	(13)
Outros créditos		(2.898)	(12)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		-	(3)
Impostos e contribuições sociais	7	2	(67)
Outras contas a pagar		(5)	4
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais		(4.406)	(7.945)
Atividades de investimentos			
Partes relacionadas		40.396	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		40.396	-
Atividades de financiamento			
Pagamentos de dividendos		(39.795)	10.834
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento		(39.795)	10.834
Variação líquida do caixa		(3.805)	2.889
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	5.603	2.714
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	1.798	5.603
Variação líquida do caixa		(3.805)	2.889

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

MULTISETOR COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Outras receitas		120	-
(-) Despesas operacionais			
Serviços de terceiros		(315)	(34)
Outros custos operacionais		(44)	(20)
Valor adicionado bruto		(239)	(54)
Retenções			
Depreciação, amortização e Exaustão		(43)	(49)
Valor adicionado líquido		(282)	(103)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		203	(7.767)
Resultado de equivalência patrimonial	6	700.945	415.479
Valor adicionado total a distribuir		700.866	407.609
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		5	94
Impostos e taxas		12	6
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		1.411	3
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	8.7	46.949	45.957
Lucros Retidos	8.3 a 8.7	652.489	361.549
		700.866	407.609

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Multisetor Comércio, Indústria e Participações S/A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto Operacional

A Multisetor Comércio, Indústria e Participações S/A (Companhia) é uma sociedade por ações que tem por objetivo social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Normais Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 19 de março de 2025 os membros da Diretoria em exercício analisaram as contas da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e por unanimidade de votos decidiram por aprovar a publicação das referidas contas da administração e as demonstrações financeiras, para a submissão das mesmas à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, recomendando a sua aprovação.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Políticas contábeis materiais

a. **Caixa e equivalentes de caixa** - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras, com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da data de aquisição, pelas taxas contratadas, estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;

b. **Instrumentos financeiros**

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Multisetor que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Multisetor não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

c. Investimentos - os investimentos em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido das controladas na data do balanço;

d. Imposto de renda e contribuição social - compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável;

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas, tem o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22: Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas avaliam se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício.

e. Dividendos - Os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação;

f. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante) - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e

g. Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/2024 - NBC TG 09 e CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não são efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Companhia aplicará IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	1.798	5.603
Total do circulante	1.798	5.603

5. Tributos a recuperar

	2024	2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	148	94
Total	148	94
Total - circulante	45	71
Total - Não circulante	103	23

6. Investimentos

	2024	2023
Participação em controladas	3.275.465	2.882.661
Outros investimentos - obra de arte	152	152
Total	3.275.617	2.882.813

O investimento referente a participação em controladas estão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido das empresas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Investimentos:

Controlada	2024								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Nova Gipar	1.374.828	111.821	33,49%	3.969.308	30.385	3.938.923	845.593	280.891	1.319.118
Itacatu	884.000	15.657	72,15%	2.642.442	20.397	2.622.045	564.898	407.600	1.891.929
ESA	7.540.743	7.723	0,34%	30.074.954	12.795.456	17.279.498	3.789.678	12.804	58.388
Multiagro	14.484	10.543	72,79%	8.614	330	8.284	(452)	(350)	6.030
								700.945	3.275.465

Controlada	2023								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Nova Gipar	1.142.828	108.037	32,73%	3.518.334	30.041	3.488.293	503.850	164.894	1.141.610
Itacatu	754.000	15.657	72,15%	2.368.974	20.182	2.348.792	339.110	244.684	1.694.764
ESA	5.047.375	6.875	0,34%	23.548.985	11.651.475	11.897.510	1.894.219	6.399	40.190
Multiagro	14.484	10.543	72,79%	8.546	169	8.377	(684)	(498)	6.097
								415.479	2.882.661

Movimentação dos investimentos:

Controlada	2023	Subscrição de ações/adiantamento para futuro aumento de capital	Transações entre sócios (*)	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos	Equivalência patrimonial	2024
Nova Gipar	1.141.610	40.000	(126.669)	3.196	(19.910)	280.891	1.319.118
Itacatu	1.694.764	-	(186.366)	4.580	(28.649)	407.600	1.891.929
ESA	40.190	8.441	1.057	140	(4.244)	12.804	58.388
Multiagro	6.097	-	283	-	-	(350)	6.030
	2.882.661	48.441	(311.695)	7.916	(52.803)	700.945	3.275.465

Controlada	2022	Baixa Investimento	Transações entre sócios (*)	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos	Equivalência patrimonial	2023
Nova Gipar	968.055	-	26.333	1.991	(19.663)	164.894	1.141.610
Itacatu	1.438.666	(1.472)	39.053	2.954	(29.121)	244.684	1.694.764
ESA	37.225	14.496	(15.263)	80	(2.747)	6.399	40.190
Multiagro	5.936	-	659	-	-	(498)	6.097
	2.449.882	13.024	50.782	5.025	(51.531)	415.479	2.882.661

(*) A Companhia contabilizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de -R\$311.695 (R\$50.782 em 2023), referente: (i) perda R\$214.280, R\$146.282 (R\$140.245, R\$208.760 e R\$4.260 em 2023 de ganho) obtido por aumento de percentual na participação das controladas pelo resgate das ações preferenciais realizado pelo acionista minoritário da Gipar, das controladas Nova Gipar e Itacatu; (ii) ganho de R\$29.978, R\$915 e R\$20.921 (R\$115.173, R\$171.573 e R\$19.573 em 2023 de redução) das controladas Nova Gipar, Itacatu e Energisa, referente as transações com sócios reflexo da controlada Gipar que controla a Energisa; (iii) R\$283 (R\$659 em 2023) de ganho referente transações entre sócios da controlada Multiagro; (iv) R\$261 (R\$1.696 em 2023) de ganho referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) reconhecidos diretamente no patrimônio líquido pela controlada Energisa. (v) resultado negativo R\$3.491 (positivo R\$1.481 em 2023) referente MTM - Instrumento Financeiro.

7. Impostos e contribuições sociais

	2024	2023
Contribuições ao PIS e a COFINS	1	3
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte (IRRF,PIS/COFINS/CSLL)	7	3
Total do circulante	8	6

8. Patrimônio líquido

8.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$1.083.409 (R\$928.409 em 2023), está representado por 1.519 (1.519 em 2023) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$155.000, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização do saldo de parte da reserva de retenção de lucros, passando o capital social da Companhia para R\$1.083.409, representado por 1.519 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8.2 Transação de capital - transações entre sócios

	2024	2023
Saldo inicial -2023 e 2022	312.143	262.833
Transações entre sócios - reflexo ⁽¹⁾	(3.491)	1.481
Efeitos apurados com transações de investimentos na distribuição de dividendos em controladas diretas e indiretas e ações em tesouraria ⁽²⁾	(308.204)	47.829
Saldo final -2024 e 2023	448	312.143

⁽¹⁾ Inclui parcela reflexa do percentual de participação da Energisa na controlada Denerge, referente ao instrumento financeiro derivativo - MTM.

⁽²⁾ A Companhia contabilizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os efeitos de -R\$308.204 (R\$47.829 em 2023), sendo: (i) ganho de R\$25.521 (R\$30.420 em 2023 de perda), em investimentos reflexo das controladas Nova Gipar e Itacatu realizado pelo acionista minoritário da Gipar; (ii) ganho de R\$38.176 em investimentos pela controlada Energisa em 2024; (iii) ganho de R\$13.634 (R\$363 em 2023 de perda) referente as transações de investimentos referentes a distribuição de dividendos com sócios reflexo das controladas Nova Gipar, Itacatu e Gipar que controla a Energisa; (iv) perda de R\$2.221 (R\$790 em 2023) da controlada Energisa; (v) R\$283 (R\$659 em 2023) de ganho reflexo da controlada Multiagro; (vi) inclui perda de R\$383.597 (R\$15.969 em 2023) referente a compra de ações e (vii) ganho apurado em transações de investimentos de 4.000 Units equivalente a R\$94.712 das controladas em 2023.

8.3 Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

8.4 Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

Do lucro líquido do exercício, R\$499.153 (R\$290.348 em 2023) foi destinado para a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Em 30 de abril de 2024 foi capitalizado parte do saldo da reserva no montante de R\$155.000 e utilizado para aumento de capital. O saldo da reserva monta em 31 de dezembro de 2024 R\$1.379.862 (R\$1.035.709 em 2023).

8.5 Limite da reserva de lucros

A Diretoria destinará para capitalização o excesso das reservas de lucro na próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o montante de R\$267.000, de parte do saldo da reserva de lucros de forma que o saldo das reservas de lucros não ultrapasse o capital social, conforme estabelecido no art. 199 da Lei 6.404/76. Com esse aumento, o capital social passará a ser de R\$1.350.409 sem alteração da quantidade de ações.

8.6 Reserva especial de dividendos

A parcela destinada aos dividendos mínimos obrigatórios calculados a razão de 25% do lucro líquido ajustado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$118.364 (R\$50.826 em 2023), foram destinados a reserva especial de dividendos de acordo com os termos do Art. 202 §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76 que, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que a situação financeira da Companhia permitir.

8.7 Dividendos

O Estatuto determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado, após as deduções da reserva legal, nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

Os dividendos propostos no encerramento do exercício foram calculados como se segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	699.438	407.506
Dividendos prescritos - reflexos	1.090	-
Reclassificação ORA - ganhos e perdas atuariais - reflexos	(19)	-
Reserva legal	(34.972)	(20.375)
Lucro líquido ajustado	665.537	387.131
- Valores pagos em 28 de agosto de 2024 - R\$15,75 e 07 de outubro de 2024 - R\$0,10774992 (valores pagos em 21 de agosto de 2023 - R\$15,75) por lote de mil ações ^(1 e 2)	24.092	23.928
- Dividendos a pagar - R\$15,7500 por lote de mil ações, vide NF nº 13.1 (Valores pagos no dia 12 de janeiro de 2024- R\$14,50 em 2023 por lote de mil ações ⁽¹⁾	23.928	22.029
- Reserva especial de dividendos R\$77,9223 (R\$33,4602 em 2023)por lote de mil ações ⁽¹⁾	118.364	50.826
Total dos dividendos	166.384	96.783
% sobre o lucro líquido ajustado	25%	25%

⁽¹⁾ Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado a destinação dos dividendos referente ao exercício de 2023 no montante de R\$96.783 para pagamento de dividendos, dos quais R\$45.957 já foram pagos e o saldo restante dos dividendos mínimos obrigatórios, equivalente a R\$50.826 foram destinados para reserva especial de dividendos nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º da Lei n.º 6.404/76, que se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia e o montante de R\$290.348 foram destinados para reserva de retenção de lucros.

⁽²⁾ Na ata de Reunião da Diretoria realizada em 28 de agosto de 2024, foi aprovado a distribuição dos dividendos apurado no balanço levantado até 30 de junho de 2024, no valor de R\$23.928, correspondente a R\$15,75 por ação do capital social. O pagamento foi efetuado no dia 28 de agosto de 2024, com base na posição acionária da Companhia em 30 de junho de 2024; e

Na ata de Reunião da Diretoria realizada em 30 de setembro de 2024, foi aprovado a distribuição dos dividendos apurado no balanço levantado até 30 de junho de 2024, no valor de R\$164, correspondente a R\$0,10774992 por ação do capital social. O pagamento foi efetuado no dia 07 de outubro de 2024, com base na posição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2024.

8.8 Outros resultados abrangentes - reflexo

Em 2024, refere-se a contabilização do plano de benefício a empregados líquidos de impostos, reflexo da contabilização no patrimônio líquido da controlada Itacatu S/A. Os referidos saldos estão contabilizados como Outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação realizada no exercício de 2024 e 2023.

Movimentação	2024	2023
Saldo inicial - 2023 e 2022	(18.386)	(23.411)
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego líquidos de impostos - reflexo	7.935	5.025
Saldo final - 2024 e 2023	(10.451)	(18.386)

9. Cobertura de seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que sejam civilmente responsáveis pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. A principal cobertura.

Ramos	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2024	2023
Auto Frota	23/10/2025	Ate 1.000/ Veiculos	4	8
			4	8

10. Instrumentos financeiros

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Companhia: depósitos bancários, aplicações financeiras, avaliadas ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a receber, a Companhia entende não estar exposta a riscos significativos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2024, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos financeiros derivativos.

11. Despesas de Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	2024	2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	699.438	407.576
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(237.809)	(138.576)
Ajustes:		
Resultado de equivalência patrimonial	238.322	141.263
Despesas ineditáveis (doações, brindes, multa, etc)	24	-
Créditos tributários constituídos (não constituídos) no exercício	(537)	(2.757)
Imposto de renda e contribuição social	-	(70)

12. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2024 e 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	2024	2023
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	155.000	151.000

13. Eventos subsequentes

13.1 Distribuição de Dividendos

Em Reunião de Diretoria realizada em 19 de março de 2025 foi aprovado pagamento de dividendos no montante de R\$23.928, correspondente a R\$15,7500 por ação do capital social, referente ao exercício de 2024. O pagamento será efetuado a partir de 28 de março de 2025, com base na posição acionária da Companhia na presente data.

ADMINISTRAÇÃO

Ivan Muller Botelho
Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor

Stella Perez Botelho
Diretora

Ricardo Perez Botelho
Diretor

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/O-0
CPF n° 091.305.627-83